



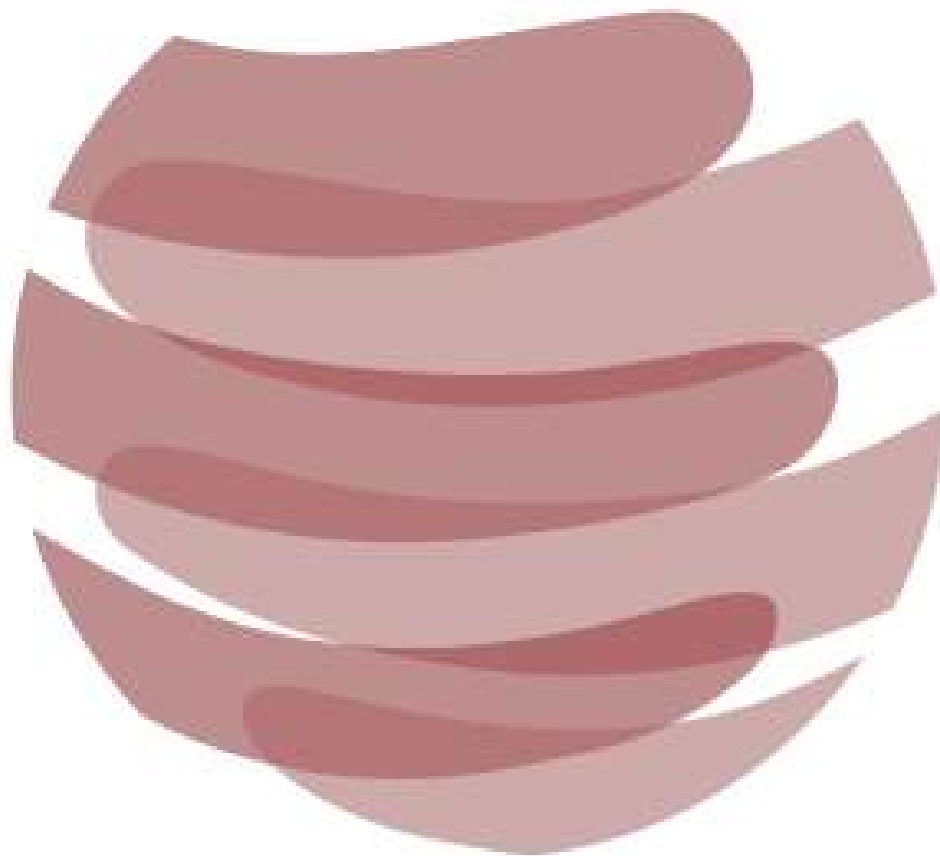
DGS desde
1899
Direção-Geral da Saúde



Programa Nacional
para as Doenças
Cérebro-Cardiovasculares

PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2014



Rui Cruz Ferreira



Objetivos estratégicos:

- Redução global da mortalidade cardiovascular
- Redução da mortalidade precoce
- Redução da carga global de doença e morbilidade

- Relatório Global 2014

Aspectos Inovadores:

- Novas fontes de informação
- Novas perspectivas de análise
- Integração de resultados

- Apresentação do estudo “Hipertensão Arterial em Cuidados Primários”

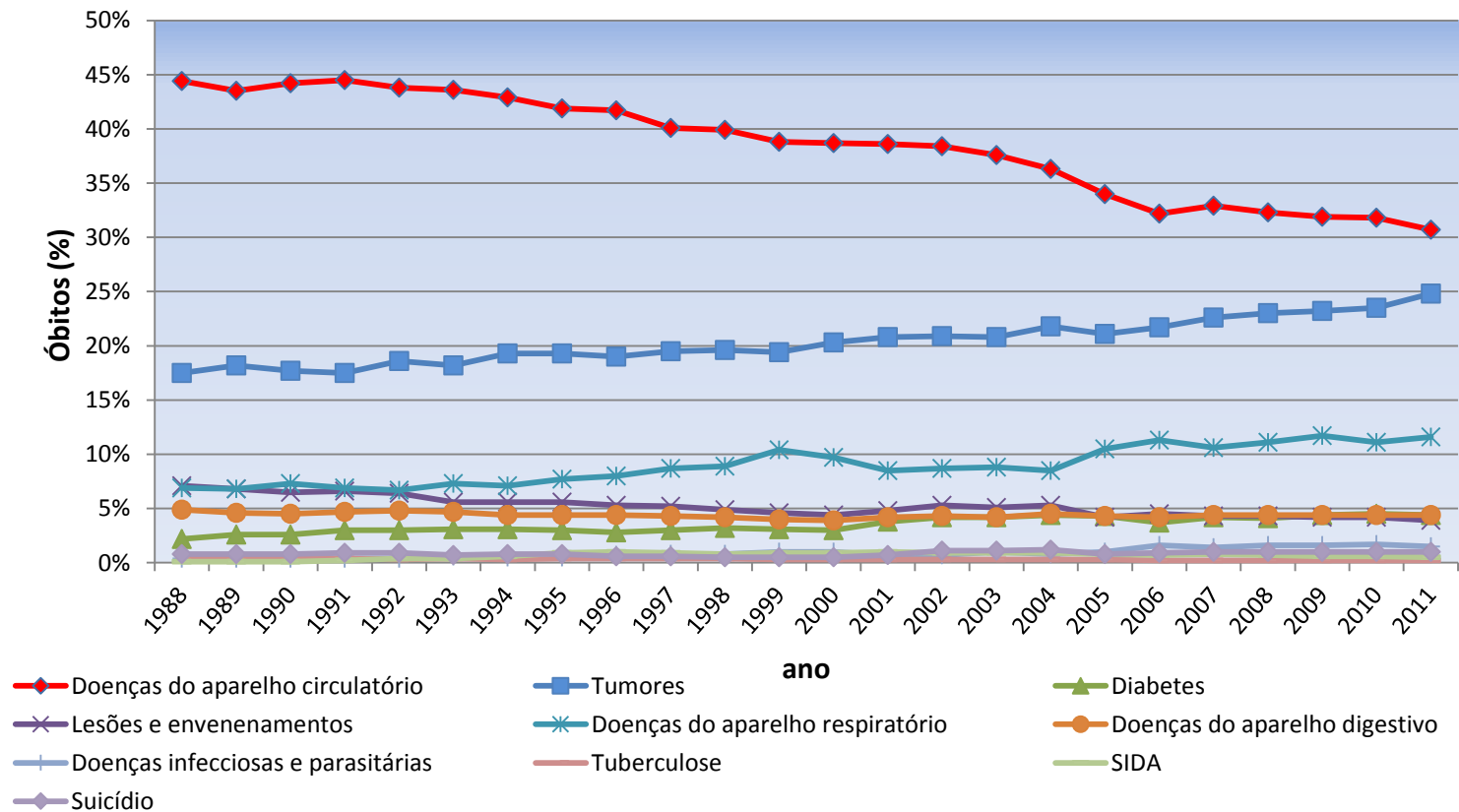


Dados Globais:

- Apesar de se manterem como principal causa de morte na população portuguesa, as doenças do aparelho circulatório evidenciam uma redução progressiva do seu peso relativo.



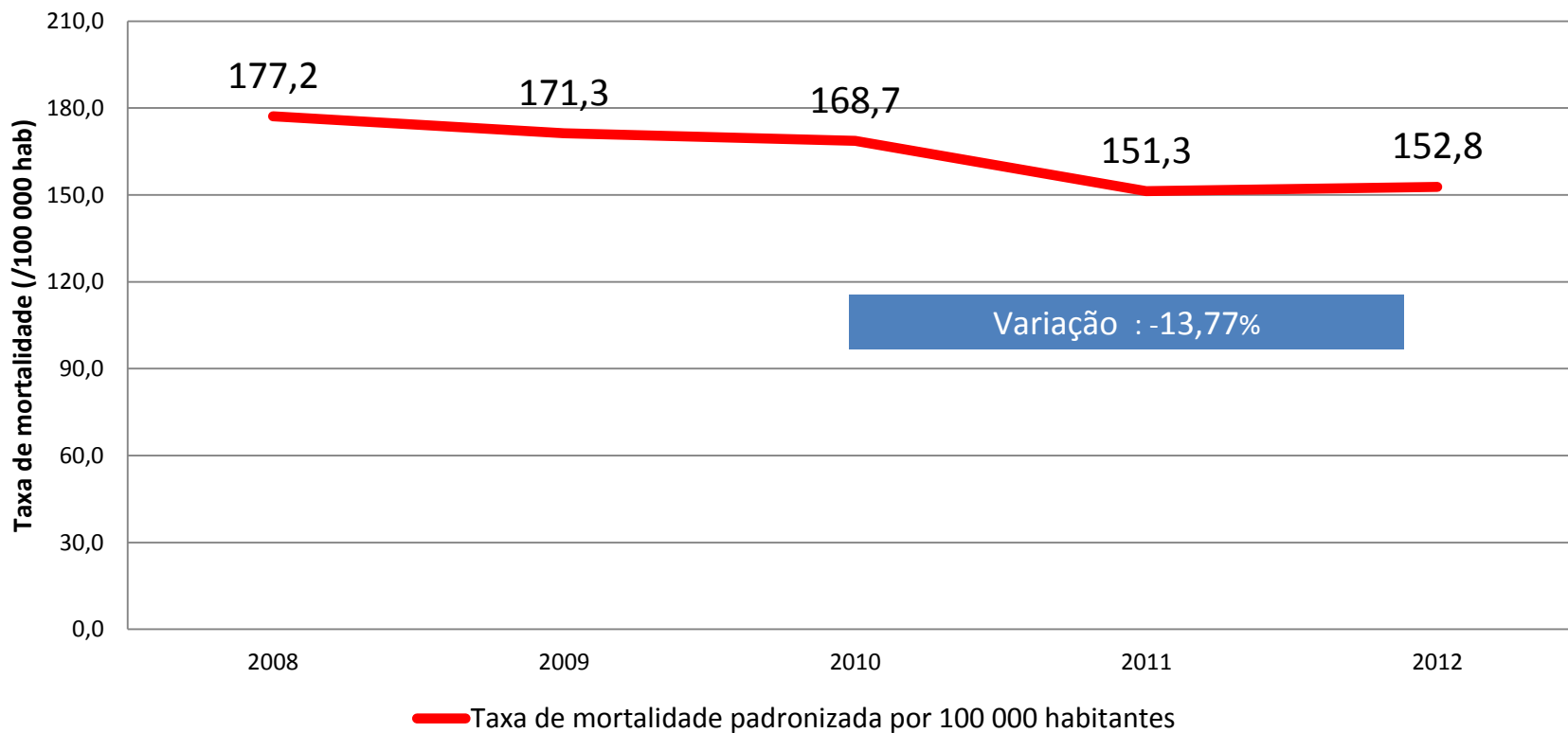
Principais causas de morte em Portugal



PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2014

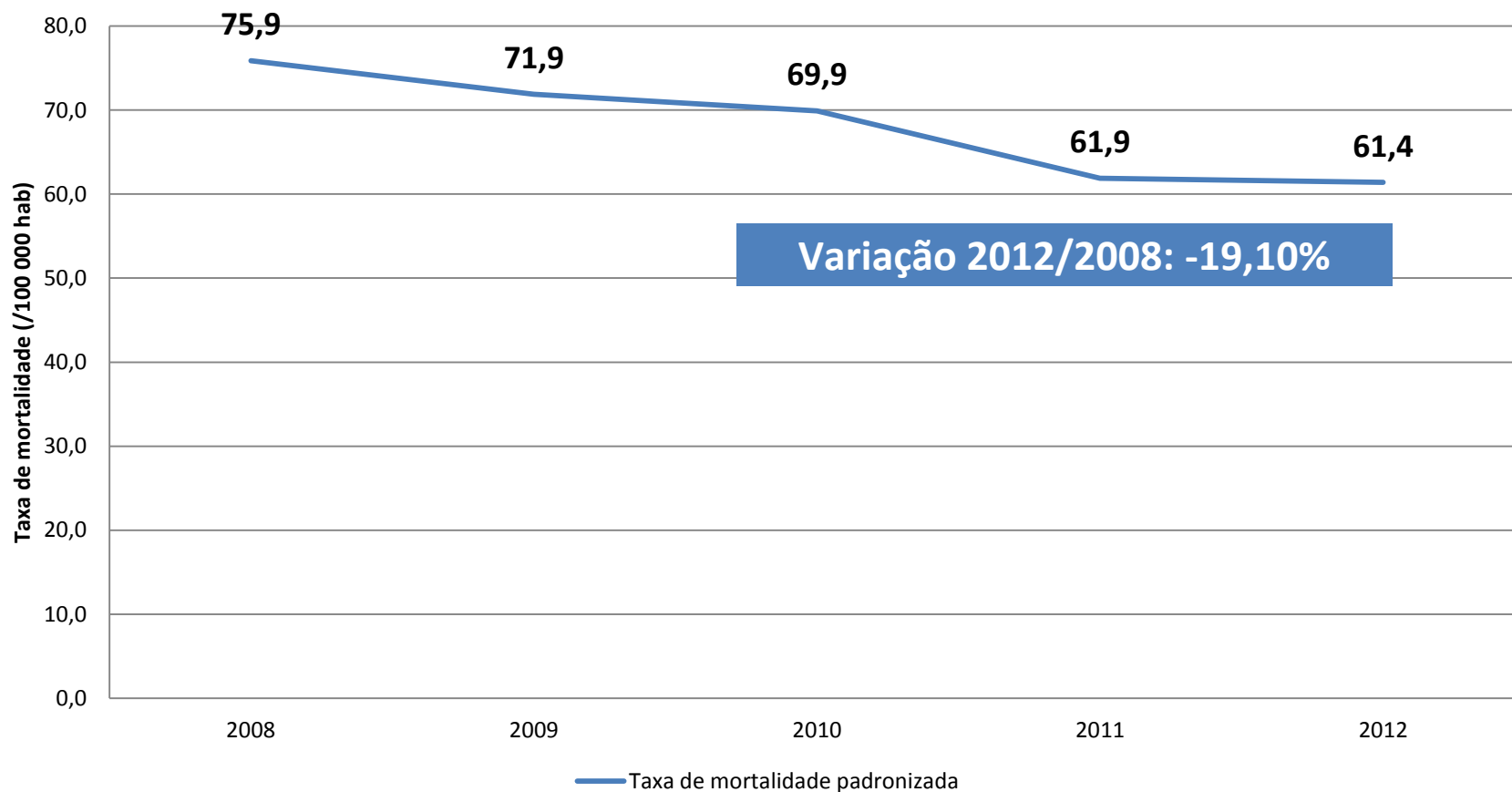
Taxa de mortalidade padronizada por doenças do aparelho circulatório



PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2014

Taxa de mortalidade padronizada por doenças cerebrovasculares





DGS desde 1899
Direção-Geral da Saúde

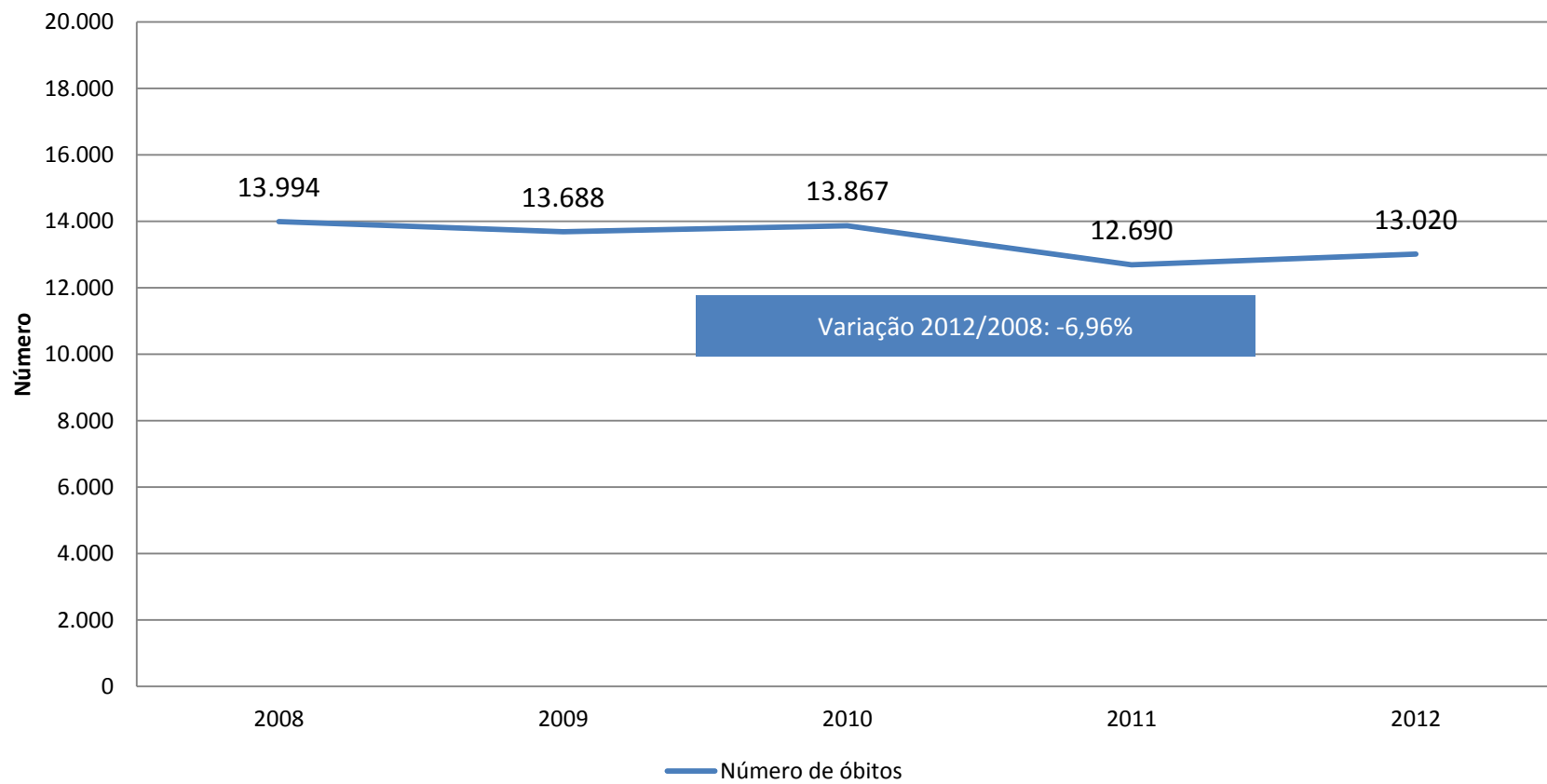


Programa Nacional
para as Doenças
Cérebro-Cardiovasculares

PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2014

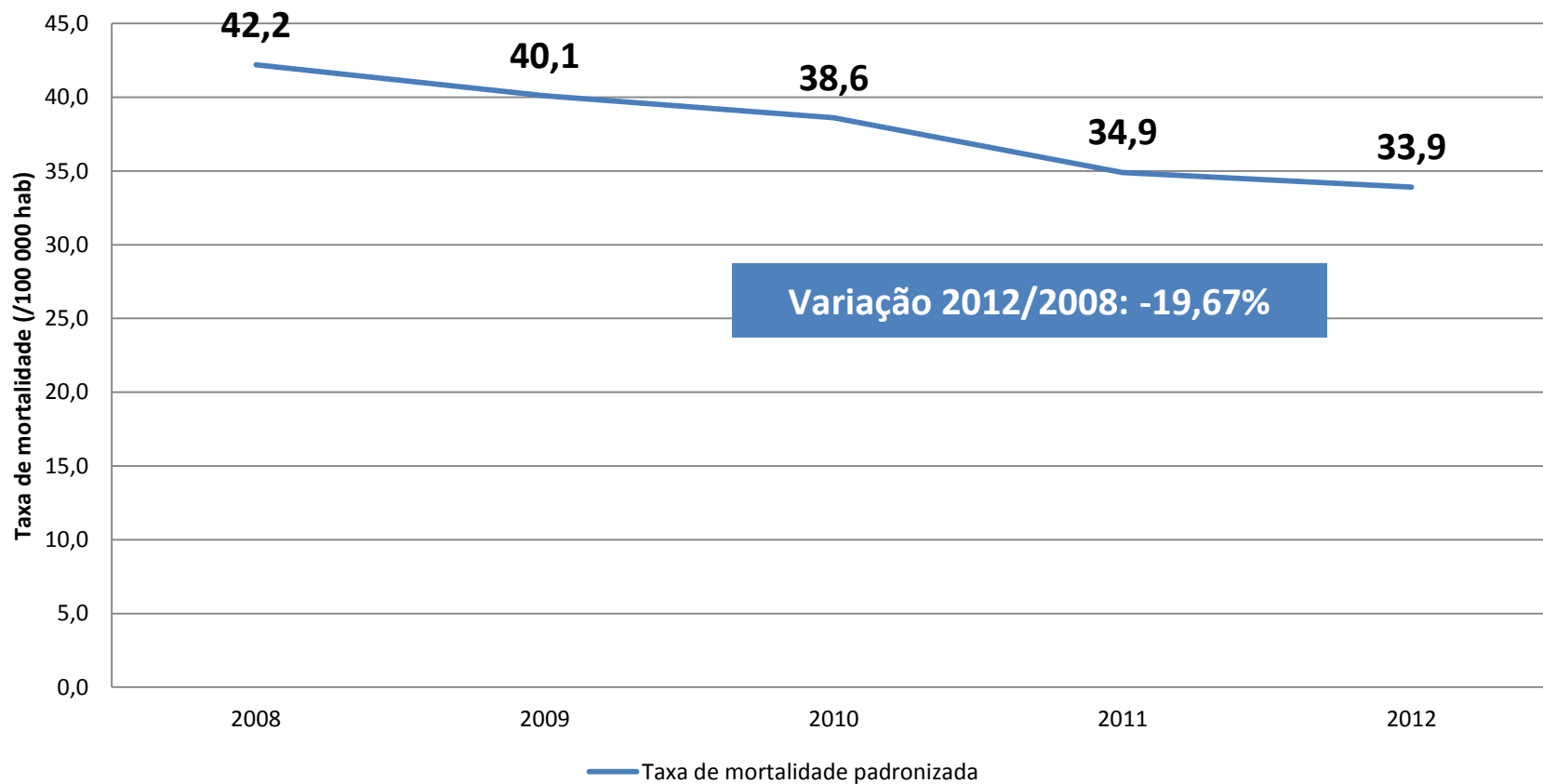
Número de óbitos por doenças cerebrovasculares



PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2014

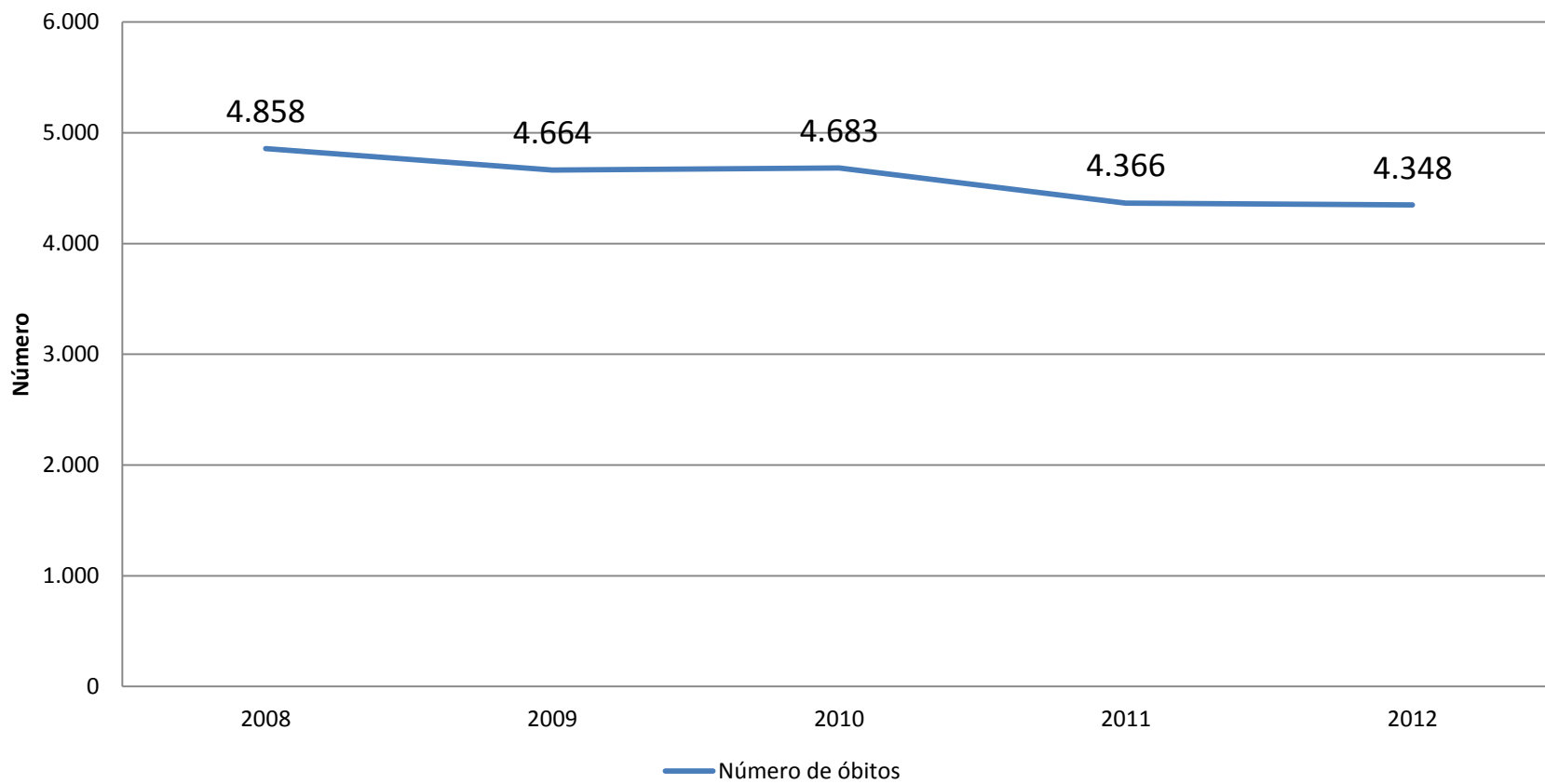
Taxa de mortalidade padronizada por doenças isquémicas do coração



PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2014

Número de óbitos por enfarte agudo do miocárdio





DGS desde 1899
Direção-Geral da Saúde

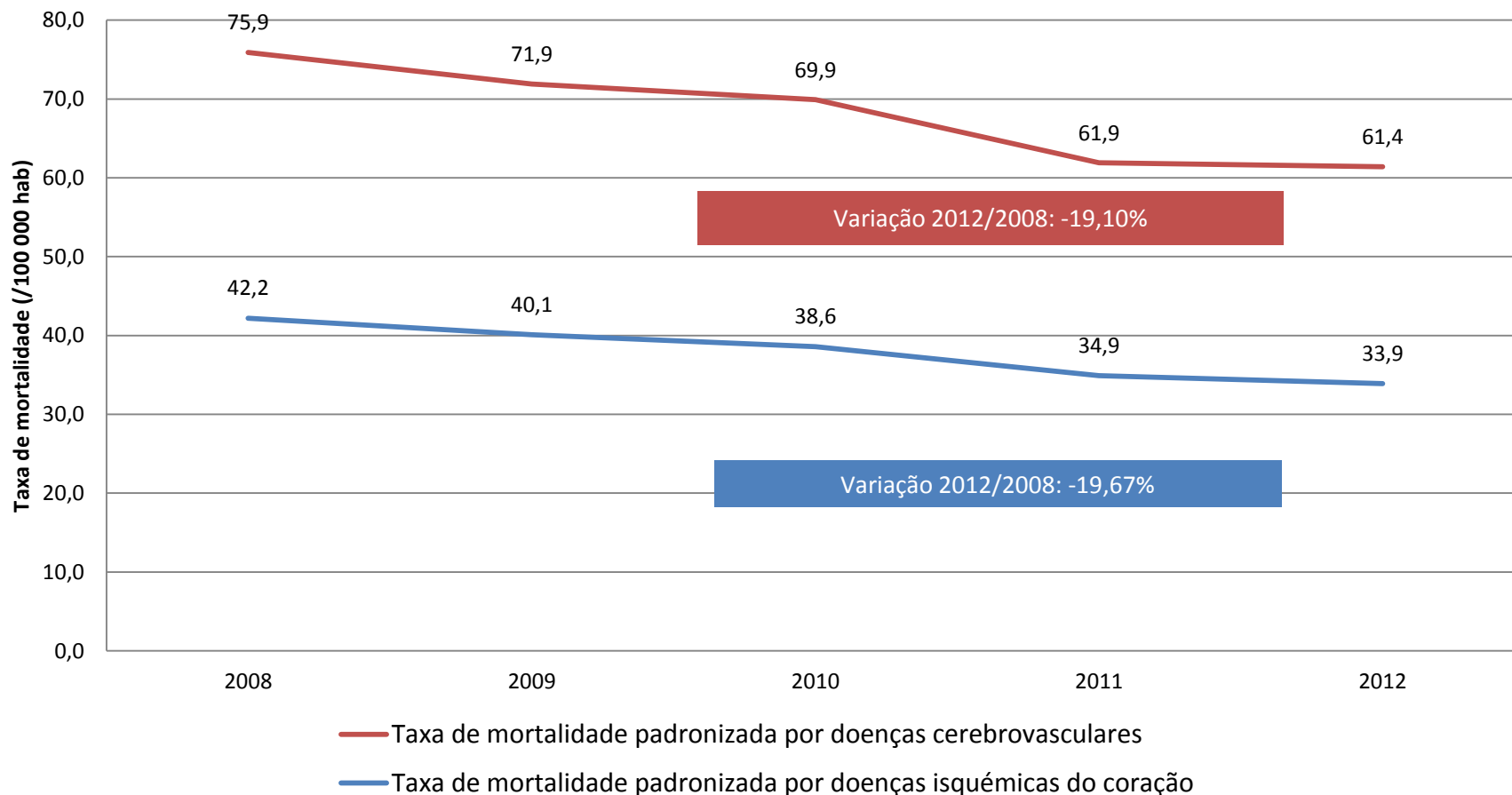


Programa Nacional
para as Doenças
Cérebro-Cardiovasculares

PORTUGAL

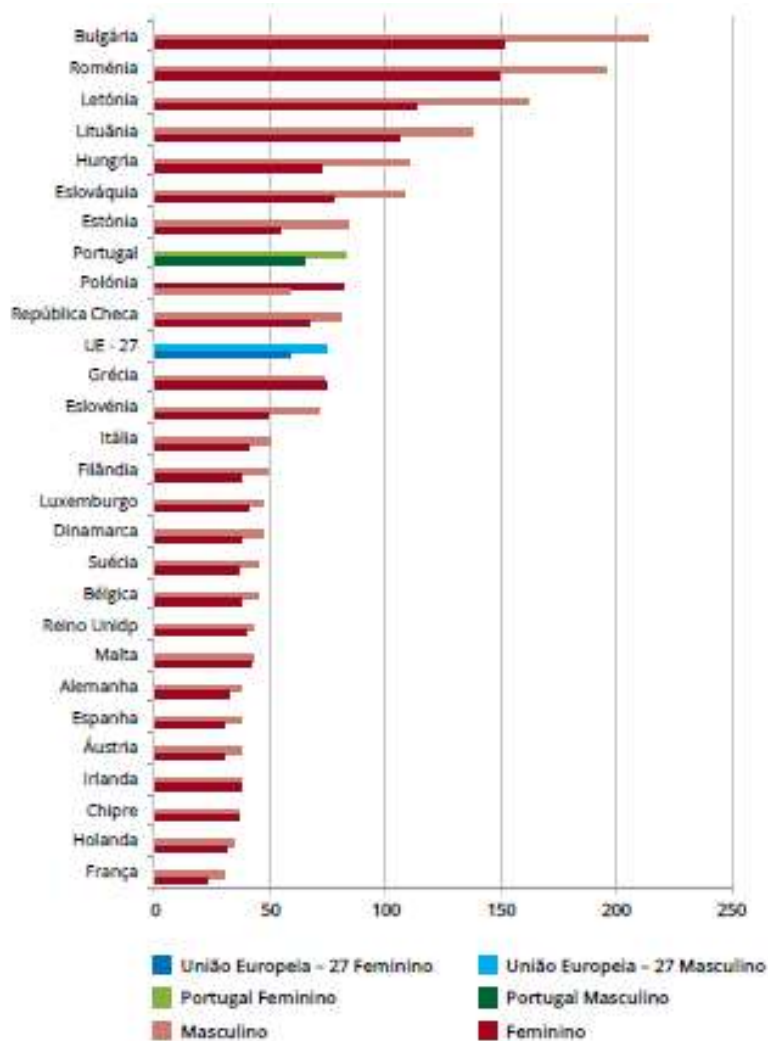
DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2014

Taxa de mortalidade padronizada



PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2014





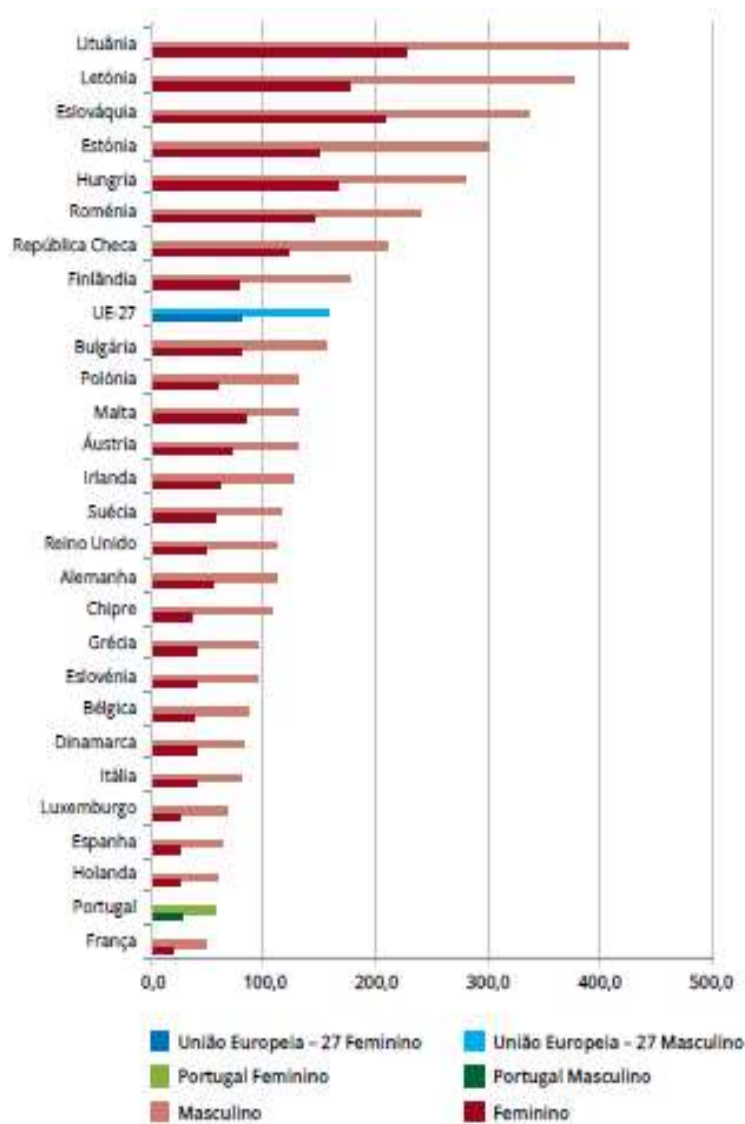
DGS desde 1899
Direção-Geral da Saúde



Programa Nacional
para as Doenças
Cérebro-Cardiovasculares

PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2014

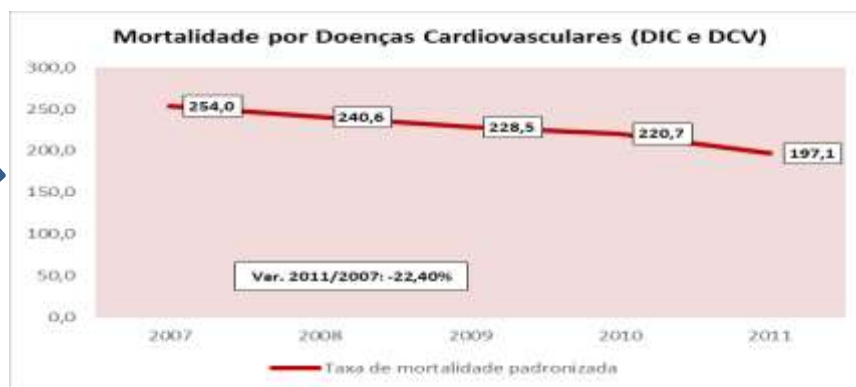


Prevenção

- Lei Tabaco; Sal

Terapêutica

- HTA; Colesterol; PCI e Fibrinólise





Objetivos estratégicos:

- Redução global da mortalidade cardiovascular
- Redução da mortalidade precoce
- Redução da carga global de doença e morbilidade

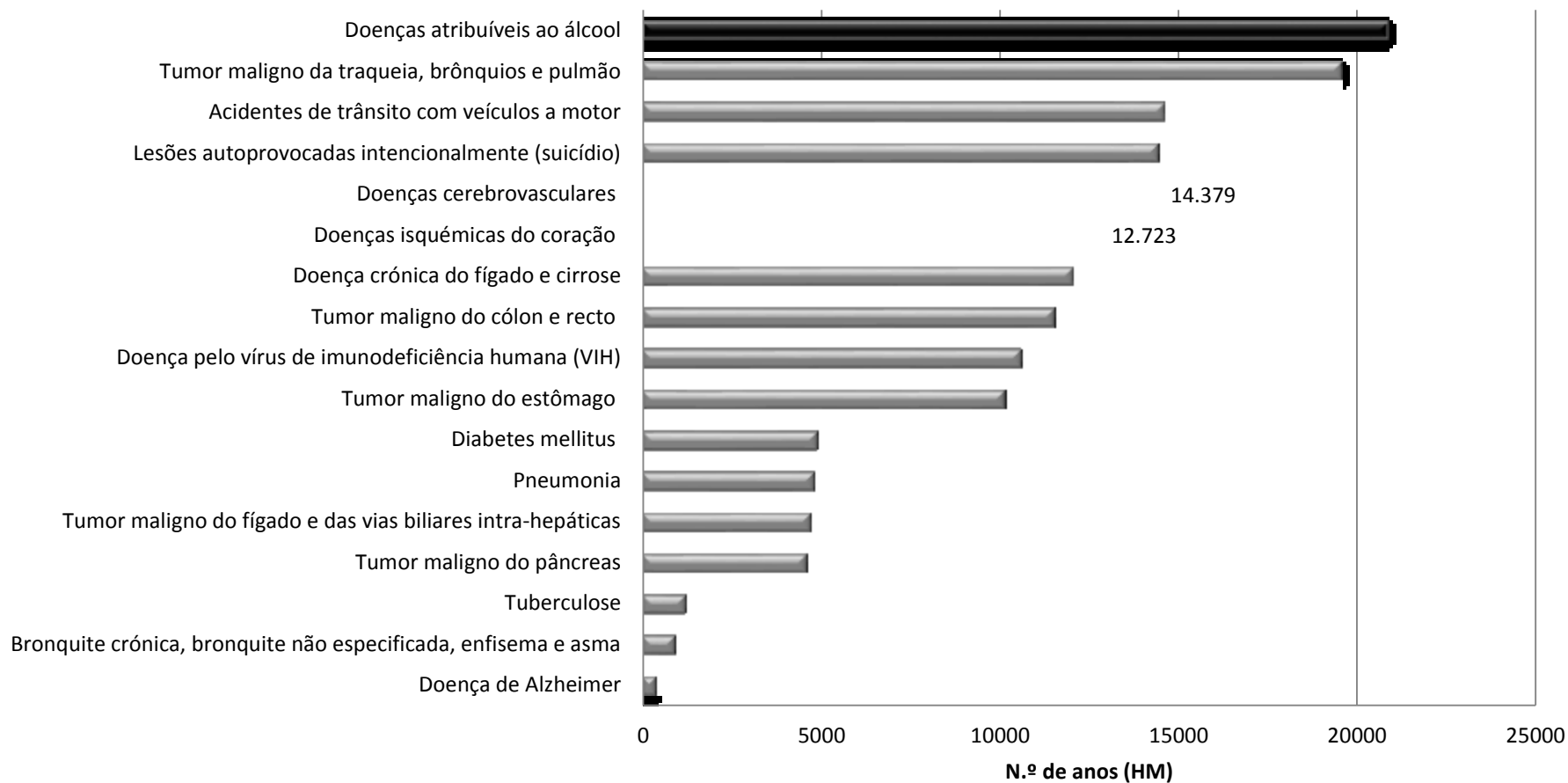


DGS desde 1899
Direção-Geral da Saúde



Programa Nacional
para as Doenças
Cerebro-Cardiovasculares

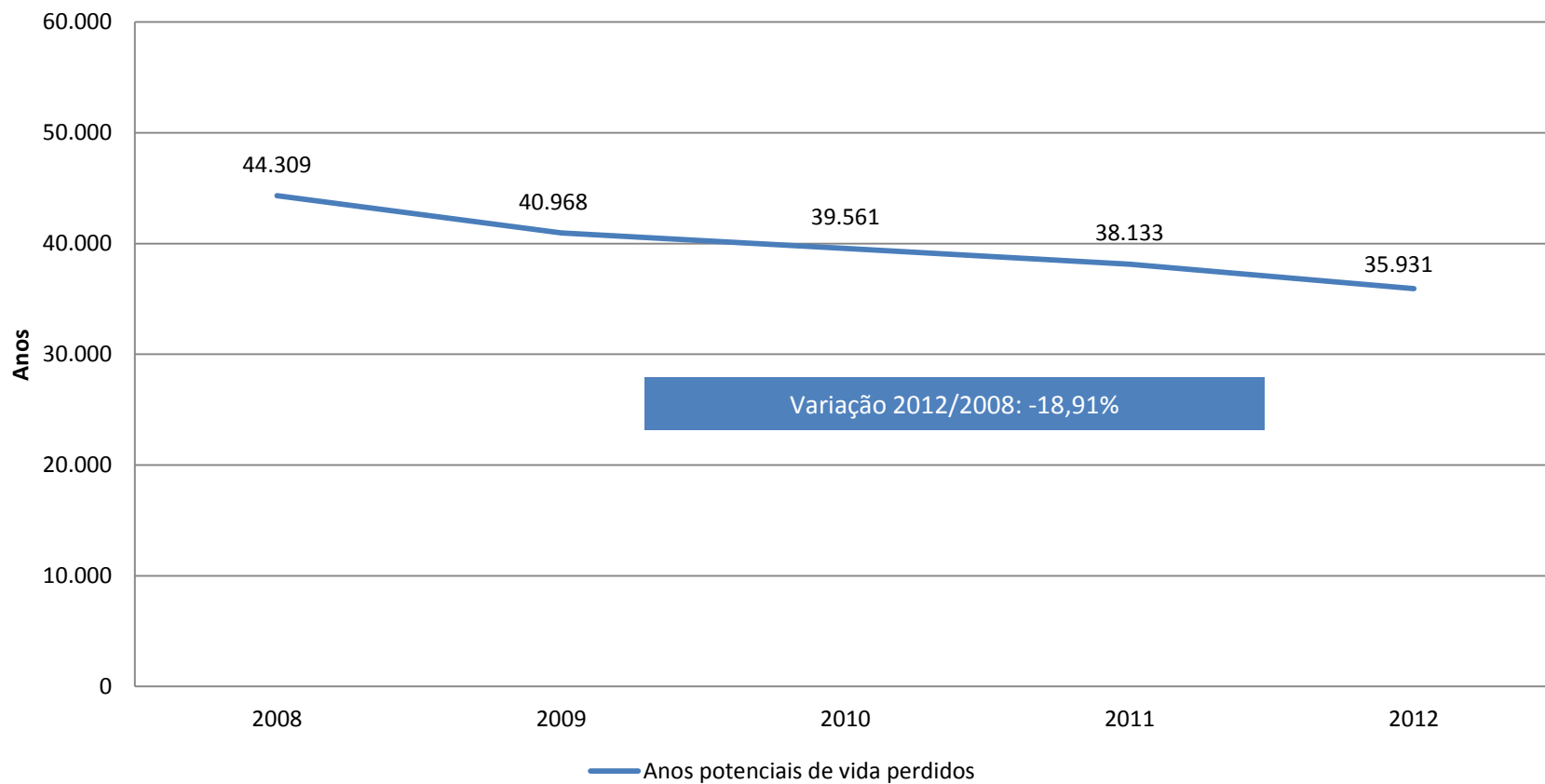
Anos Potenciais de Vida Perdidos 2012



PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2014

Anos potenciais de vida perdidos por doenças do aparelho circulatório





DGS desde 1899
Direção-Geral da Saúde

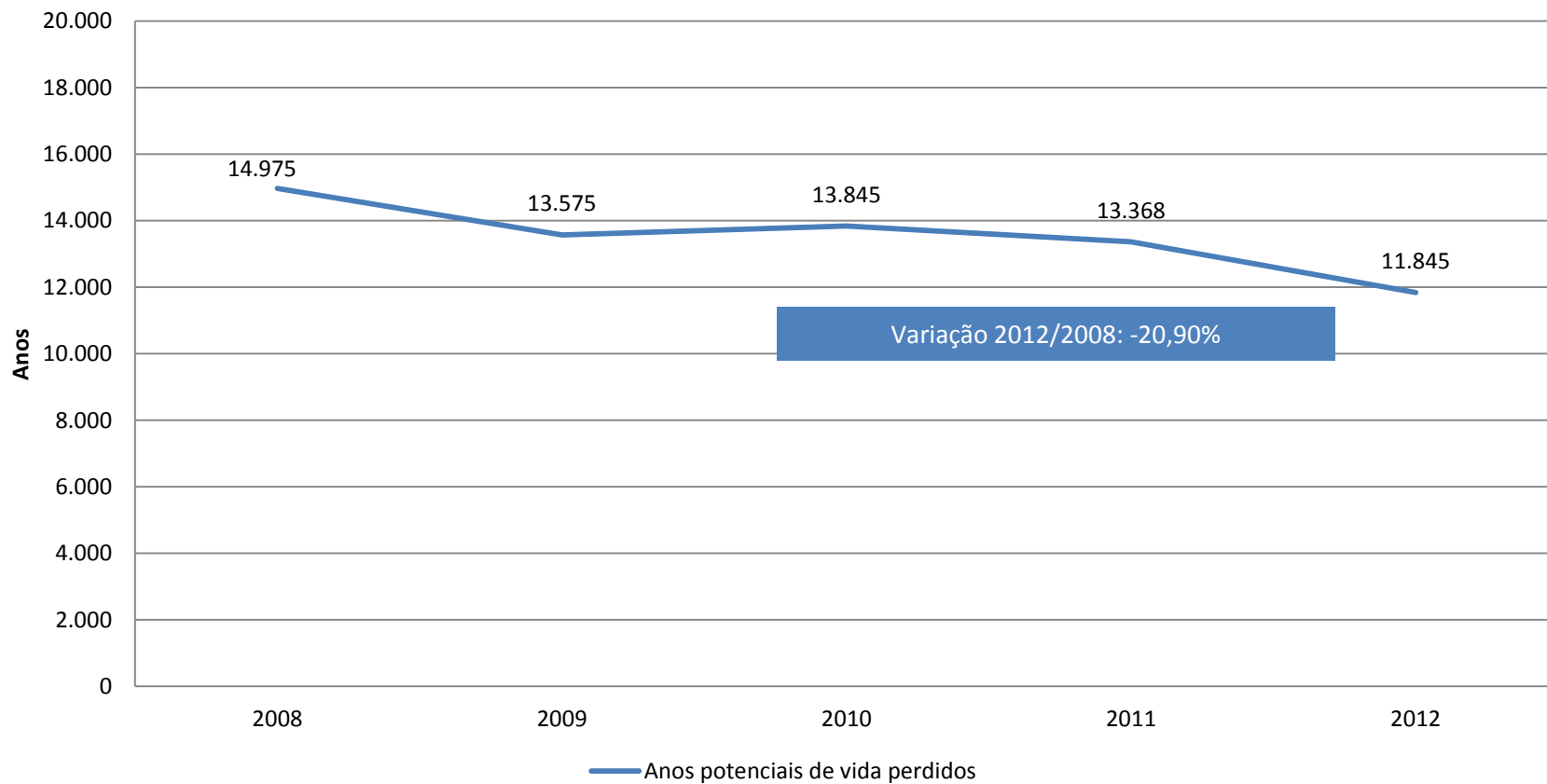


Programa Nacional
para as Doenças
Cérebro-Cardiovasculares

PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2014

Anos potenciais de vida perdidos por doenças isquémicas do coração





DGS desde 1899
Direção-Geral da Saúde

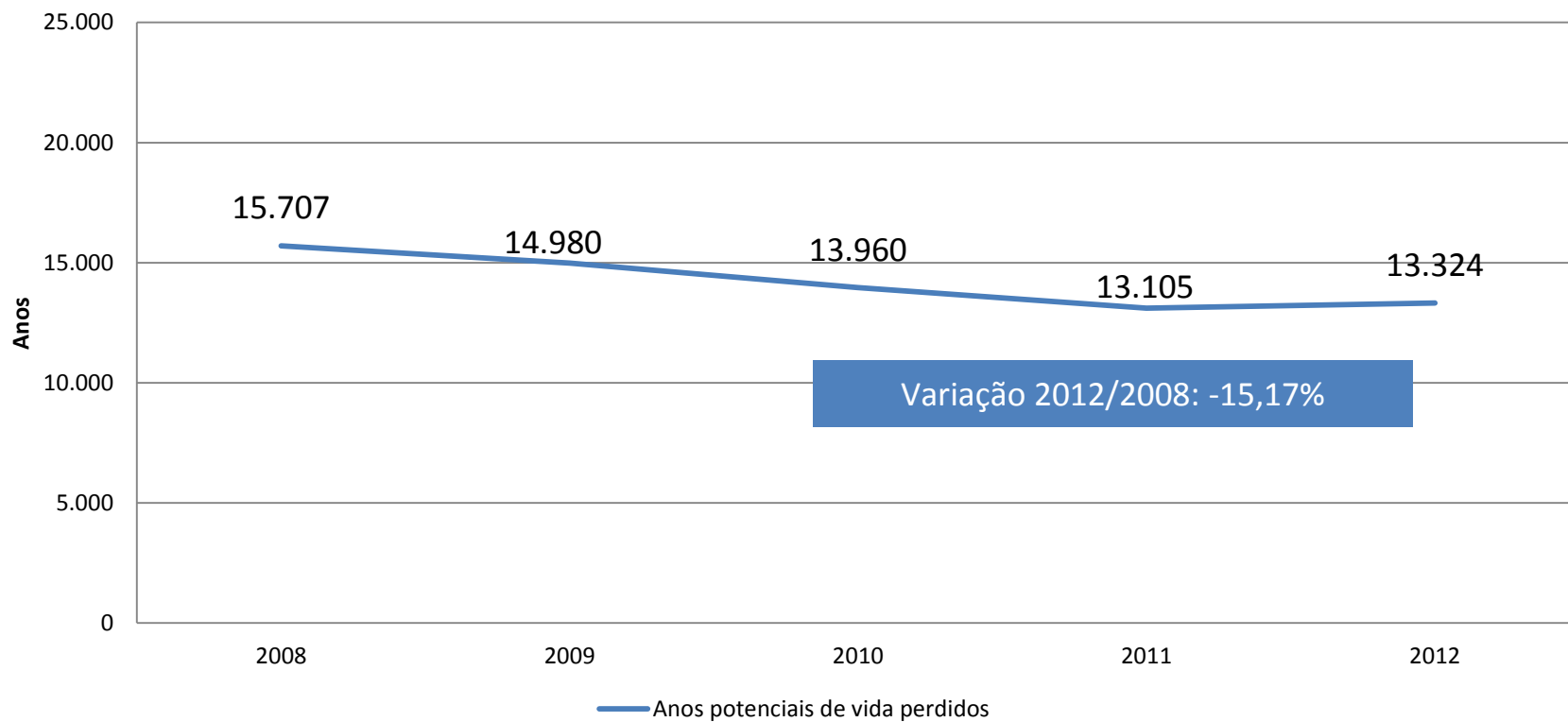


Programa Nacional
para as Doenças
Cérebro-Cardiovasculares

PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2014

Anos potenciais de vida perdidos por doenças cerebrovasculares





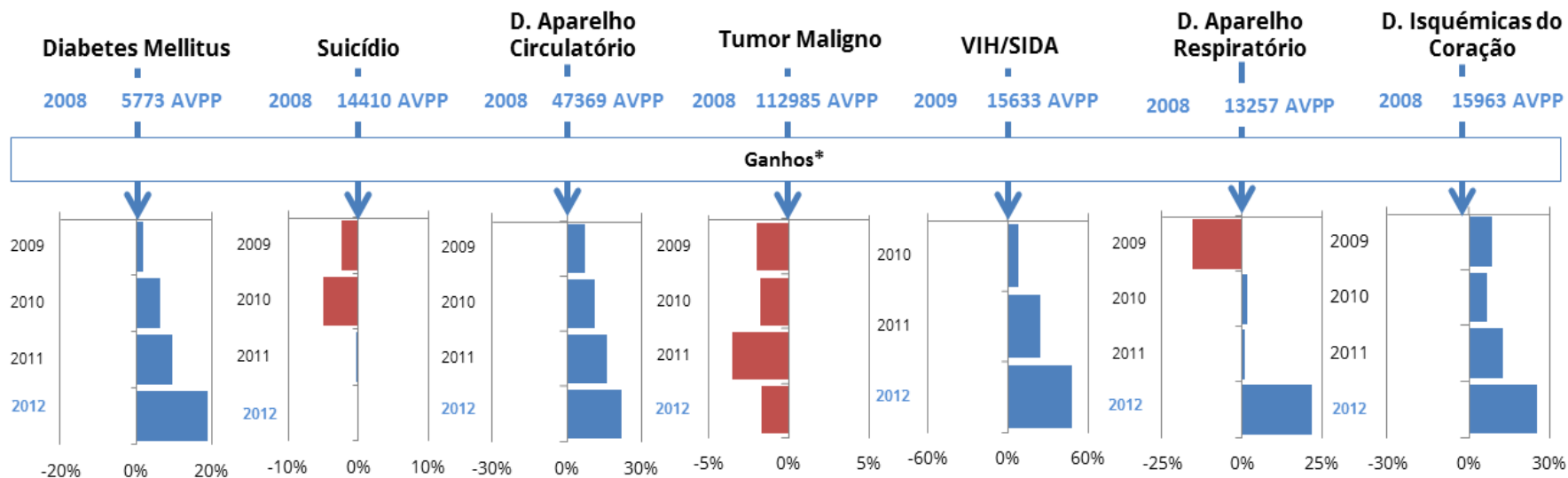
DGS desde 1899
Direção-Geral da Saúde



Programa Nacional para as Doenças Cérebro-Cardiovasculares

PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2014

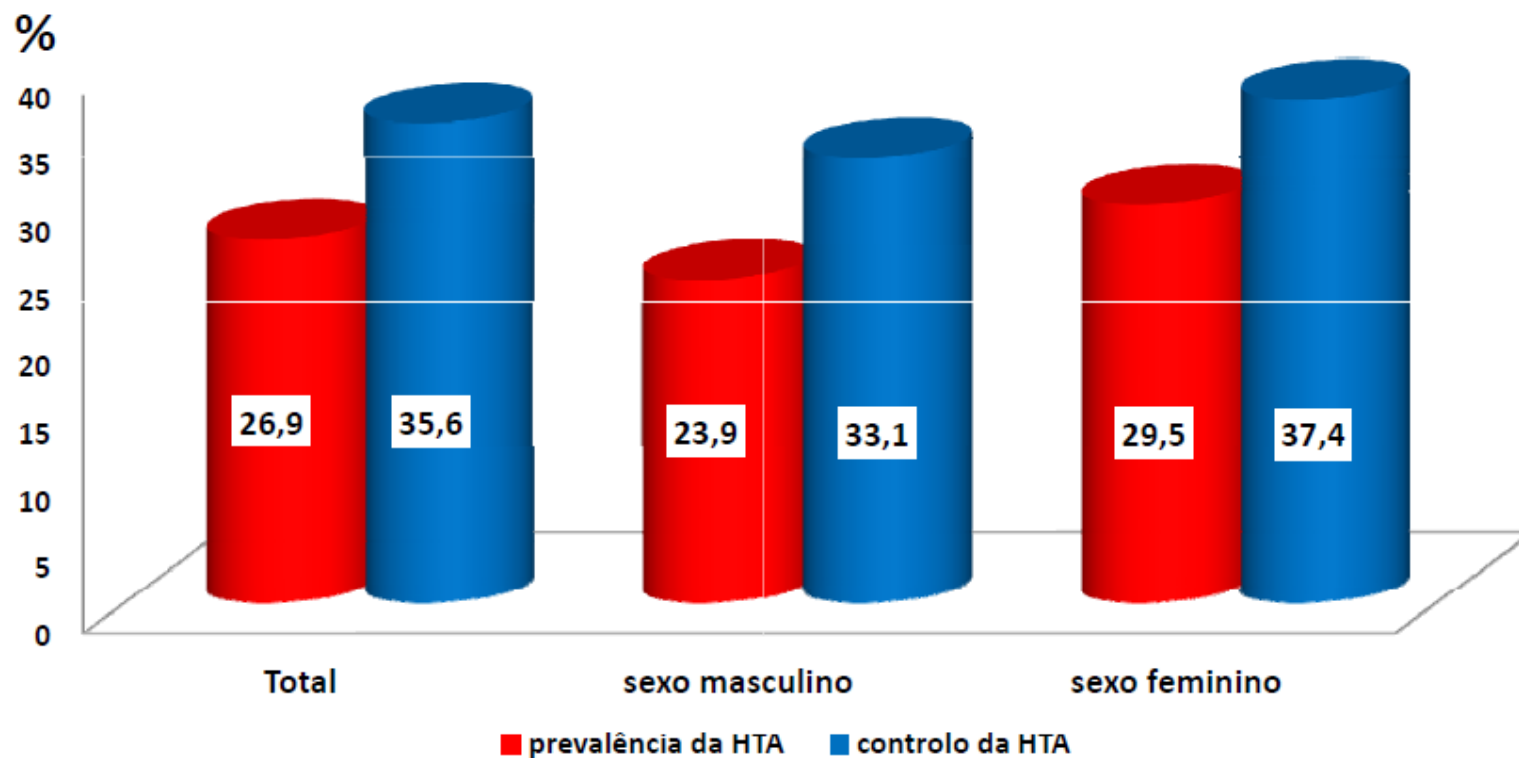


* Ganhos foram calculados como a redução % de AVPP (anos de Vida Potenciais Perdidos) relativa, usando o valor observado em 2008 como referência.

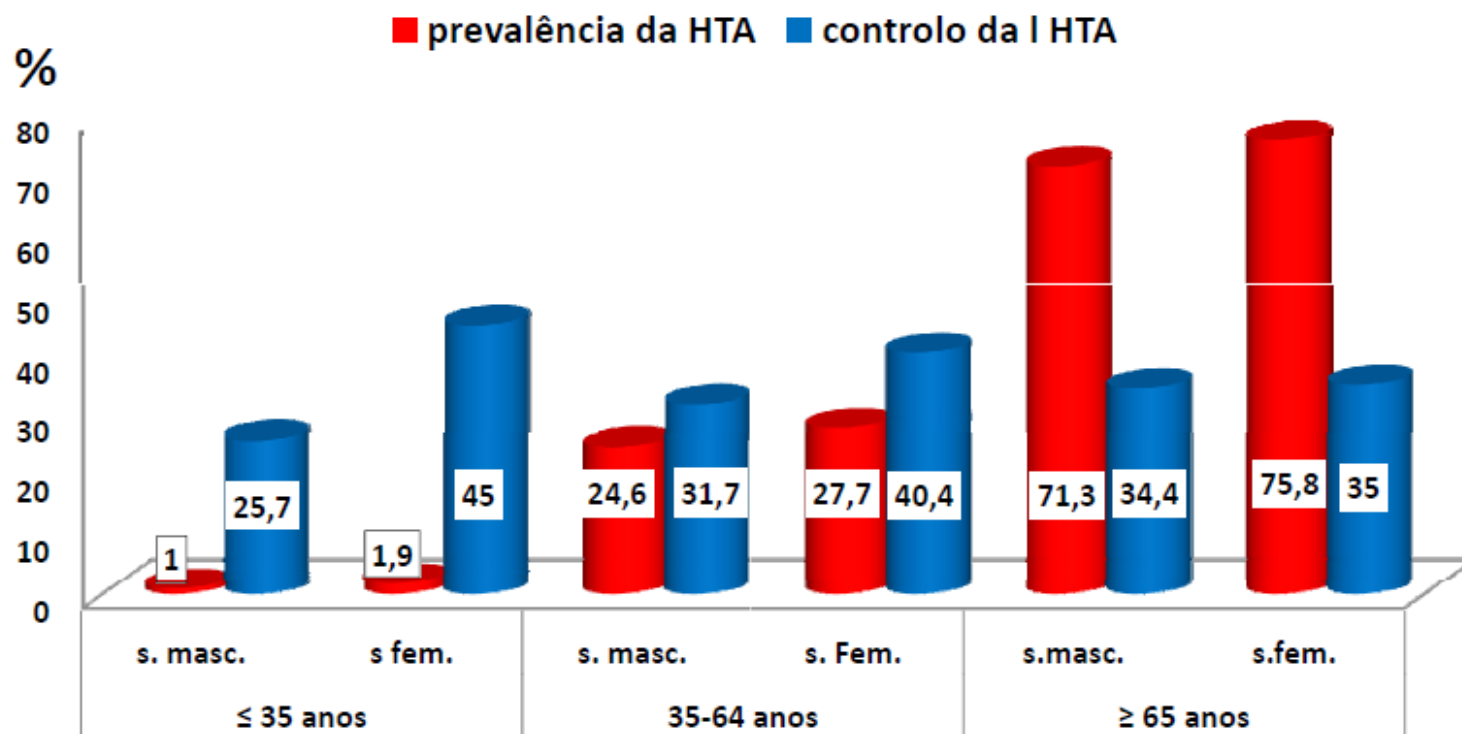
Dados da População Estudada

	Total	Sexo Masculino	Sexo Feminino
Utentes inscritos	10 268 066	4 847 572	5 420 718
Utentes com Médico de Família	9 082 688	4 264 133	4 818 718
Número de utentes Hipertensos	2 639 570	1 107 351	1 532 258
Utentes com médico de família e idade < 35 anos	3 877 099 (Hip. 58 385)	1 681 483 (Hip. 20 120)	1 706 442 (Hip. 38 268)
Utentes com médico de família e Idade 35-64 anos	4 313 714 (hip. 1 090 700)	1 792 878 (Hip. 484 424)	2 013 314 (Hip.606 290)
Utentes com medico de família e idade ≥ 65 anos	2 077 314 (Hip. 1 490 520)	789 753 (Hip. 602 818)	1 098 943 (Hip. 887 705)

Prevalência e Controlo da Hipertensão Arterial em Portugal



Prevalência e Controlo da Hipertensão Arterial, por grupo etário e por sexo





Metodologia de Intervenção:

- Desenvolvimento e consolidação das estratégias organizativas “Vias Verdes”
- Monitorização da Actividade Assistencial
- Monitorização de Recursos e Consumos



DGS desde 1899
Direção-Geral da Saúde



Programa Nacional
para as Doenças
Cérebro-Cardiovasculares

PORTUGAL

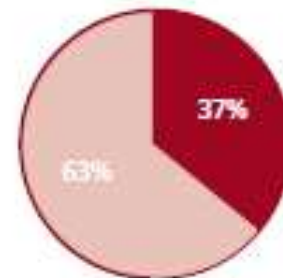
DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2014

Doentes Admitidos na Unidade Coronária pela Via Verde (INEM)



Fonte: PNDCCV - Inquérito Unidades de Saúde (2014)

Doentes com EAM com Supra ST



■ Doentes Admitidos na Unidade Coronária pela Via Verde (INEM) ■ Doentes com EAM com Supra ST Admitidos por Outra Via



DGS desde
1899
Direção-Geral da Saúde

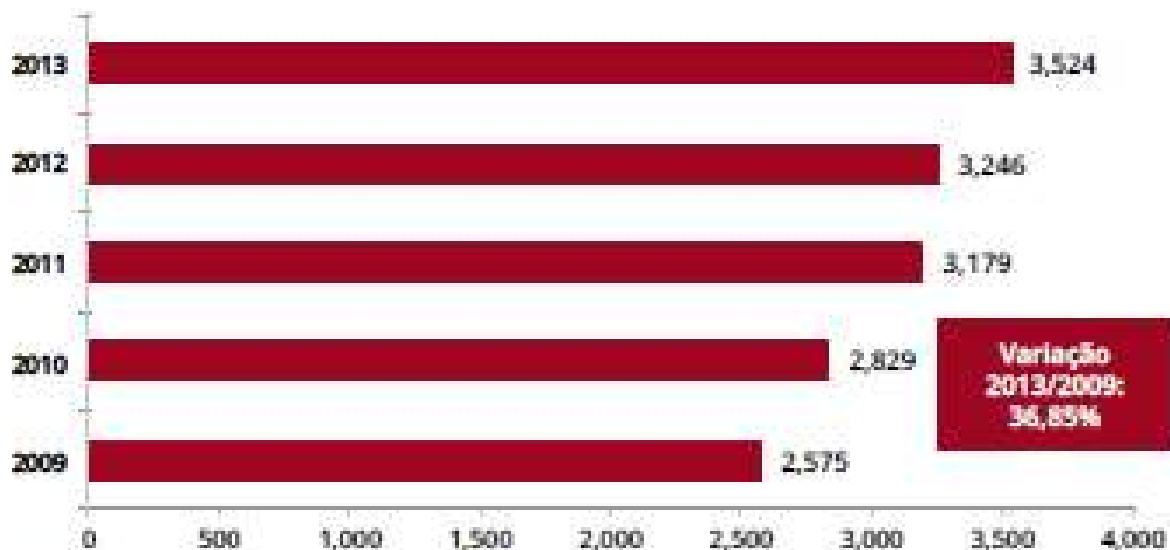


Programa Nacional
para as Doenças
Cérebro-Cardiovasculares

PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2014

Doentes Submetidos a Angioplastia Primária (ICP Primária)
no Enfarte Agudo do Miocárdio



Fonte: PNDCCV – Inquérito Unidades de Saúde (2014)



DGS desde 1899
Direção-Geral da Saúde

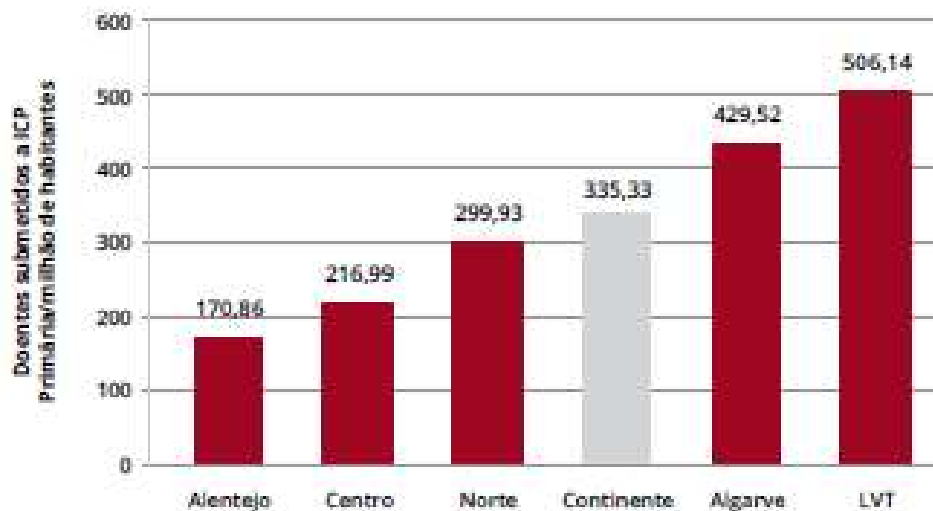


Programa Nacional
para as Doenças
Cérebro-Cardiovasculares

PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2014

Doentes submetidos a ICP Primária (2013)



Fonte: PNOCV – Inquérito Unidades de Saúde (2014)

Doentes submetidos a ICP Primária,
(Regiões de Saúde)
Ano: 2013



50 0 50 100 Km

Direção-Geral da Saúde

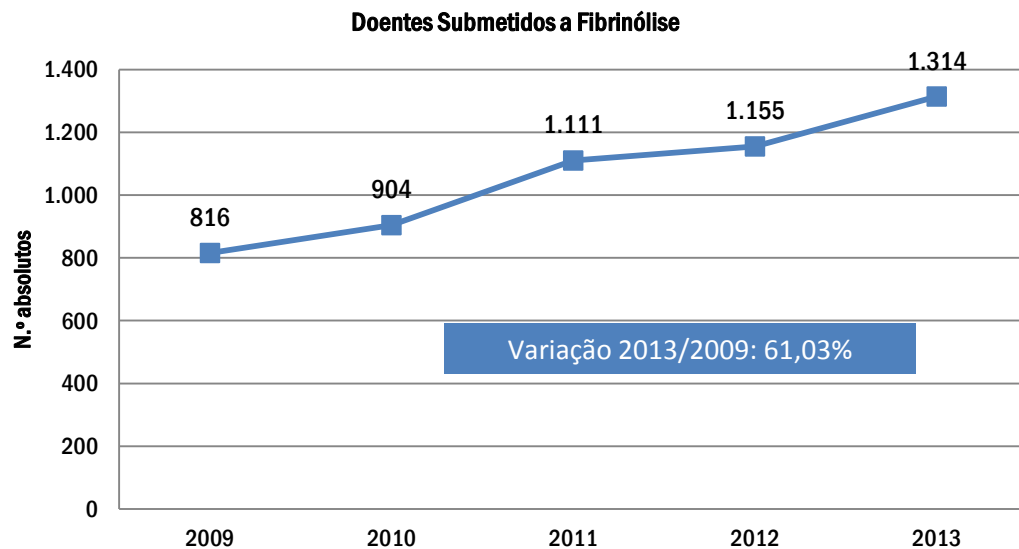


DGS desde 1899
Direção-Geral da Saúde



Programa Nacional
para as Doenças
Cérebro-Cardiovasculares

Doentes submetidos a Fibrinólise por Regiões de Saúde, (Regiões de Saúde) Ano: 2013

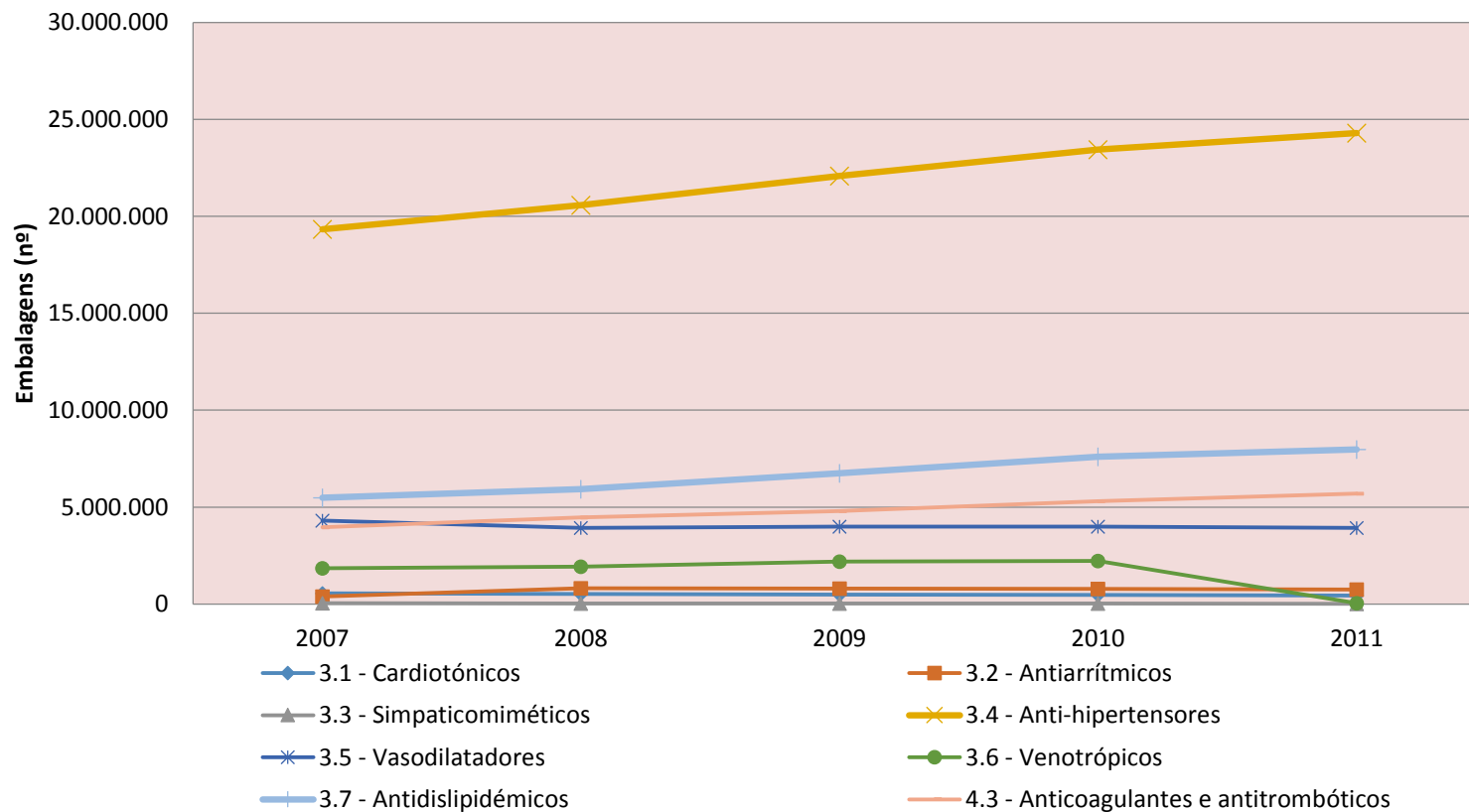


50 0 50 100 Km

PORTUGAL

DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2014

**Vendas de medicamentos no SNS (Número de embalagens),
em Portugal Continental (2007 a 2011)**





DGS desde 1899
Direção-Geral da Saúde



Programa Nacional
para as Doenças
Cérebro-Cardiovasculares

PORTUGAL DOENÇAS CÉREBRO-CARDIOVASCULARES EM NÚMEROS – 2014

**Custo médio por embalagem (PVP) em Portugal Continental
(2009-2012)**



Programa Nacional para as
Doenças Cérebro-Cardiovasculares



Recomendações/Notas Finais (1):

- Os bons resultados verificados devem justificar a manutenção do carácter prioritário e das opções estratégicas assumidas.
- Manteve-se a tendência, verificada nos últimos anos, com redução das doenças do aparelho circulatória como causa de morte.



Recomendações/Notas Finais (2):

- Assume particular relevância nestes resultados a actividade das “Unidades de AVC” e das Unidades de Intervenção Coronária Percutânea” cujas estruturas devem ser preservadas e consolidadas;
- Prioridade a monitorização de indicadores qualitativos mediante sistemas de registo integradores